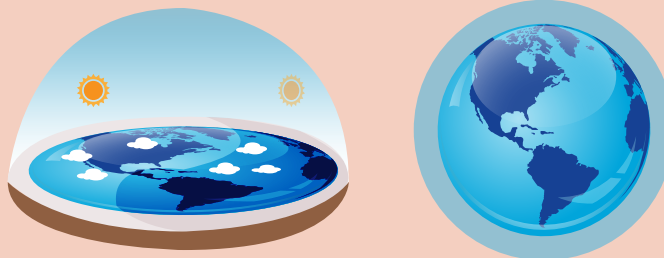




## Como seria o planeta se a Terra fosse plana, segundo os fenômenos que conhecemos

TERRA PLANA VS TERRA ESFÉRICA



Apesar de todo conhecimento científico acumulado ao longo da história da humanidade, produzidos por estudiosos renomados, que desvendaram os segredos mais ocultos dos vários fenômenos naturais que ocorrem à nossa volta, ainda há pessoas que acreditam que a Terra não tem o formato de um globo. Elas defendem a ideia de que o nosso planeta é circular e plano, como uma pizza! Essas pessoas são conhecidas como “terraplanistas”. Aliás, ultimamente, tem aumentado o número de adeptos que aceitam essa teoria e afirmam que a forma esférica da Terra é uma mentira inventada pela NASA (Agência Espacial Norte-Americana), a qual manipula imagens e informações sobre o assunto, com a intenção de obter poder financeiro e hegemônico sobre esse tema.

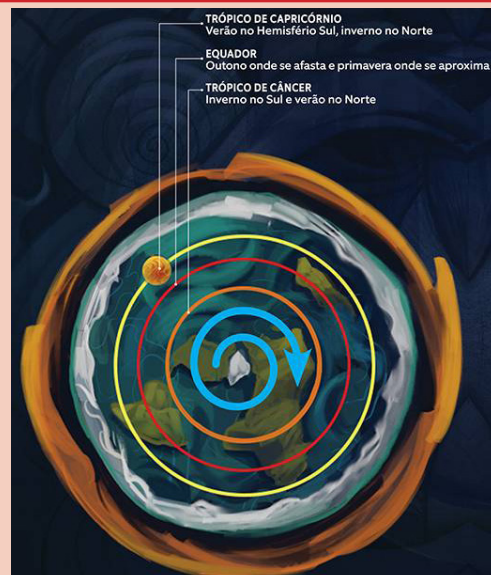
Na verdade, não se trata de uma teoria nova! Astrônomos de antigas civilizações, muitos séculos antes de Cristo, já consideravam a Terra achatada, com formato de disco, cercada por um oceano cósmico. No entanto, a proposta de um formato esférico para nosso planeta também é muito primitiva, criada muito antes da inauguração da NASA. Há mais de 2500 anos, filósofos gregos defendiam a esfericidade da Terra, citando: a configuração das estrelas no firmamento; a sombra circular de nosso planeta, projetada sobre a Lua, durante eclipses e cálculos feitos à época, para a curvatura terrestre. Desde então, grande quantidade de provas (gráficas e físicas) confirmaram o formato arredondado. Mesmo assim, frequentemente, o modelo da Terra Plana ressurge e contesta os conhecimentos científicos.

De acordo com o modelo da Terra Plana, nosso planeta permanece imóvel no centro do Universo e tem formato de disco, com o Polo Norte no centro e com a Antártica cercada toda a borda, formada por um paredão de gelo com cerca de 45m de altura, que a conter os oceanos. Abaixo da superfície terrestre, o modelo desconhece tudo que existe além dos 12 km já escavados pelos humanos e presume que haja alicerces e colunas que sustentam o planeta ou um abismo. Acima da superfície, nosso planeta é coberto pelo firmamento, em forma de domo (cúpula). O Sol e a Lua, muito menores do que afirmam os cientistas, estão dentro dessa redoma, se movimentando sobre os continentes, em trajetórias espiraladas completando uma volta em 24 horas, com o Sol se movendo de um

TERRA PLANA



trópico a outro, passando acima da linha do Equador duas vezes por ano. Dessa forma, pontos da superfície que estão mais perto da localização temporária do Sol, onde os raios solares incidem, curtem o dia, enquanto, os mais distantes, onde os raios solares não alcançam, desfrutam a noite. Além disso, quando o Sol passa acima do Trópico de Capricórnio, é verão nos pontos fora da linha do Equador e, inverno, nos pontos dentro dessa linha. Quando o Sol passa acima do Trópico de Câncer, é verão nos pontos dentro da linha do Equador e, inverno, nos pontos fora dos limites dessa linha. A estrela Polar, localizada em cima do Polo Norte, é a única que permanece imóvel. Todas as outras estrelas giram em torno do domo. Não é possível enxergar todas as estrelas porque a luz solar as ofusca.



Há vários argumentos para defender essa teoria. Entre eles, os terraplanistas citam que, independentemente onde você se encontra na superfície terrestre ou no espaço, o horizonte sempre parece plano. As ligeiras curvaturas apresentadas em imagens divulgadas pela NASA são manipulações grosseiras, criadas pelas lentes das câmaras fotográficas. Inclusive, eles afirmam que se a Terra fosse arredondada, seria impossível contemplar paisagens distantes e, com o modelo plano, em alguns pontos da superfície podemos ver paisagens a mais de 100 quilômetros de distância.

Outro argumento é que o mar e as águas da terra, em repouso, sempre formam um plano horizontal. Em uma terra esférica e rotativa, as superfícies dessas porções d'água não poderiam ficar niveladas. Além disso, se a Terra estivesse girando e orbitando pelo Sistema Solar, como defendem os cientistas, seria impossível registrar os círculos perfeitos que as trilhas das estrelas formam, ao girarem ao redor da Estrela Polar e que podem ser registrados em fotografias noturnas.



Eles também dizem que, se a Terra fosse esférica, poderíamos ver toda a superfície da Lua e não haveria um lado oculto. O fato de sempre vermos o mesmo lado da Lua é uma comprovação de que a Terra é plana.

Recentemente, alguns terraplanistas brasileiros afirmaram a realização de alguns experimentos, que não deixam dúvidas sobre suas convicções. Num desses experimentos, mediram as distâncias entre as bases e os topos de um prédio no RS e outro no RN, usando o nível do mar como referência. Segundo os autores do projeto, as medidas obtidas foram iguais e, se a Terra fosse redonda, a medida da distância entre as bases teria que ser menor do que a distância das partes superiores dos prédios, porque elas estariam acompanhando a curvatura do planeta.

Em outro experimento, montaram antenas parabólicas no nível da água do mar e estabeleceram comunicações a grandes distâncias que, de acordo com seus entendimentos, seriam impossíveis de serem realizadas, considerando a suposta curvatura do planeta.

Também utilizaram potentes telescópios para demonstrar que os barcos não desaparecem abaixo da linha do horizonte, como afirmam os cientistas. Ao focarem as imagens criadas pelos telescópios, puderam visualizar os barcos distantes. Assim, explicaram que não os vemos a olho nu por causa de limitações de nossa visão, impostas pelas perspectivas ópticas.

Agora, adotando as descrições e explicações feitas pelos terraplanistas, proponho uma reflexão: como seria a Terra se ela fosse realmente plana, segundo os conhecimentos já comprovados e consolidados pelo Método Científico? Lembre-se que toda hipótese de descrição ou explicação de fenômenos naturais tem que ser testada e verificada, exaustivamente, antes de ser aprovada como uma lei ou teoria. Usando os conhecimentos científicos, vamos analisar alguns fatores:

## 1. Fonte de Luz Primária

Todo corpo que emite luz própria (que ele mesmo produziu) é uma fonte primária de luz e, por isso, também conhecido como “corpo luminoso”. O Sol e todas as outras estrelas que enxergamos à noite são exemplos de fontes primárias de luz. Assim, se a Terra fosse Plana e o Sol circulasse sobre o nosso planeta, não haveria noite, porque sempre poderíamos enxergar o Sol, mesmo se ele estivesse muito distante (lembre-se que podemos ver as estrelas que estão muito mais distantes que o Sol). Então, a explicação dada pelos terraplanistas para a sucessão de dias e noites está, no mínimo, incompleta.

## 2. A gravidade

Muitos terraplanistas ignoram a gravidade, dizendo que ela não existe! Falam que o que nos prende ao planeta é a densidade: corpos mais densos ficam abaixo dos menos densos. Tudo bem: na antiguidade, os gregos já usavam essa linha de pensamento para justificar a localização dos corpos. Mas, surge um questionamento: se eu salto para cima e não há gravidade, por que retornamos e caímos de volta na superfície terrestre? Sem gravidade não tem como explicar esse fato.

Alguns terraplanistas até aceitam a gravidade, mas partem do pressuposto de que ela age na vertical, puxando os corpos para baixo. Mas, não é assim que funciona esse fenômeno. Os estudiosos afirmam que, de acordo com os conhecimentos científicos, ela puxa tudo para o centro. Dessa forma, quanto mais longe do centro do disco, mais a gravidade puxaria as coisas horizontalmente. Analise a figura ao lado: as setinhas indicam o real sentido da gravidade ao longo da Terra Plana. Essa mudança na direção das setinhas provocaria efeitos estranhos: toda a água do planeta se deslocaria para o centro do disco; as plantas cresceriam na diagonal, já que elas se desenvolvem no sentido oposto ao da gravidade e seria muito difícil caminhar em direção as bordas porque haveria uma força nos puxando para o centro.

### 3. O Domo (Cúpula)

Para os Terraplanistas, nosso planeta permanece imóvel no centro do Universo e é recoberto por um tipo de redoma, que mantém o Sol e a Lua em seu interior, os quais permanecem girando sobre os continentes. Portanto, esses astros celestes teriam que ser muito menores do que a Terra. Nessas condições, não tem como haver luas cheias e nem eclipses lunares. Além disso, por causa da atração gravitacional que a Terra exerceria sobre esses astros, eles acabariam caindo sobre o planeta.

Agora, tente imaginar como seria, no modelo da Terra Plana, o lançamento e a permanência dos satélites artificiais no espaço. Não existiriam!

### 4. Atividades Tectônicas

O movimento das placas tectônicas e os movimentos sísmicos, essenciais na concepção do relevo terrestre, só podem existir para uma Terra arredondada. Adotando o modelo de Terra Plana, não há explicação para a formação de montanhas e vulcões e a existência de terremotos ou maremotos.

### 5. Campo magnético



Os terraplanistas afirmam que, no modelo que defendem, não há polo sul magnético. No entanto, existe um polo norte magnético, localizado no centro do disco. Dessa forma, as bússulas apontariam para o centro do disco, independentemente, de suas localizações na superfície terrestre.

Bem! No final do Século XIX, o cientista Pierre Curie comprovou matematicamente a possibilidade de existência de um monopolo magnético, que pode ser entendido como uma espécie de ímã, que só tem um polo. No entanto, todos os ímãs existentes possuem dois polos e, se você tentar cortar algum ímã para separar os polos, obterá dois ímãs, com dois polos cada. Então, apesar da comprovação matemática de Curie, até hoje, ninguém conseguiu separar os polos de um ímã. Por isso é que há esses dois polos magnéticos no modelo da Terra arredondada.

Mas, o que importa é a existência de um campo magnético ao redor do planeta, porque, sem ele, não haveria auroras boreais e austrais e todo ar e água do planeta seriam lançados pelo espaço (isso ocorreu em Marte, quando esse planeta perdeu seu campo magnético). Para o globo terrestre, com seus dois polos magnéticos, a configuração desse campo já foi comprovada e mapeada (veja figura). Porém, não se sabe como seria a configuração desse campo, para um sistema monopolo. Entretanto, os terraplanistas não se preocupam com esses detalhes porque a redoma impediria a saída do ar e da água para o firmamento.

## 6. Experimentos dos Terraplanistas Brasileiros

O problema do primeiro experimento é que não há garantias de que as medidas apresentadas estão corretas. O único referencial que citam é o nível do mar. Mas, por causa dos fenômenos das marés, o próprio nível do mar é variável. Isso não é aceitável, como prova da Terra Plana!

O estabelecimento de comunicação entre as antenas parabólicas pode ser explicado pela reflexão das ondas na ionosfera (camada da atmosfera terrestre que possui cargas elétricas - íons e elétrons). Essa camada impede que as ondas de rádio, emitidas por uma estação transmissora, passem para o espaço cósmico: ela reflete essas ondas, isto é, “devolve-as” para a superfície da Terra. Ao serem “devolvidas”, essas ondas podem ser captadas por aparelhos de rádio muitas vezes situados a grandes distâncias da estação transmissora.

Para o experimento com os telescópios, faço uma proposta: quando for à praia, não se esqueça de levar um binóculo para reparar o que acontece com os barcos no horizonte. À medida que os barcos distanciam, suas partes mais próximas à superfície d'água vão desaparecendo, porque se posicionam abaixo da linha do horizonte. Assim, os barcos vão sumindo aos poucos, até que só conseguimos ver suas partes superiores, acima do nível d'água. E isso não pode ser explicado pela Terra Plana.

Concluindo, se a Terra fosse plana, tudo seria muito diferente do que conhecemos hoje.